



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

TERMO ADITIVO Nº 2º/2025

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Pesca e Aquicultura

CNPJ: 27.136.980/0002-91

Nome da autoridade competente: Juliana [REDACTED] da Silva

Matrícula funcional: 1073995

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:
Secretaria Nacional de Aquicultura - SNA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria de pessoal MPA Nº 274, 2 de julho de 2025 da Presidência da República, publicada em 3 de julho de 2025 - Edição 123 - Seção 2 - p.63.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **580003/00001 - Coordenação geral de Gestão e Administração - CGGA**

Número e Nome da Unidade Gestora –UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:
58005- Secretaria Nacional de Aquicultura - SNA

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB**

Nome da autoridade competente: Georgina [REDACTED] dos Santos

Número do CFP: **273.XXX.XXX-15**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade responsável pela execução do TED: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 2º de agosto de 2023 do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União em 02/08/2023, Edição: 146, Seção: 2, página: 1**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158092 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **158092 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB**

3. OBJETO DO TERMO ADITIVO

Este Termo Aditivo visa à prorrogação do prazo de vigência do Termo de Execução Descentralizada nº 70/2023, conforme o Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020.

4. VIGÊNCIA

O prazo de vigência do Termo de Execução Descentralizada nº 70/2023 será estendido até 08/12/2026.

5. CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA

Gestão/Unidade: 580003

Fonte: 14444000000

Funcional Programática: 20.608.1031.20Y0

Função: 20 - agricultura

Subfunção: 608 - Promoção da Produção Agropecuária

Programa de Trabalho: 1031 - Agropecuária Sustentável

Ação orçamentária: 20Y0 - Desenvolvimento da Aquicultura

6. RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições do Termo de Execução Descentralizada original que não tenham sido alteradas por este instrumento.

7 - PUBLICAÇÃO

A Unidade Descentralizadora providenciará a publicação do extrato deste Termo Aditivo no seu sítio eletrônico oficial no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura. No mesmo prazo, tanto a Unidade Descentralizadora quanto a Unidade Descentralizada disponibilizarão a íntegra do Termo Aditivo celebrado e do plano de trabalho atualizado em seus sítios eletrônicos oficiais.

8. ASSINATURA:

Pela UNIÃO/MPA:

(assinado eletronicamente)

JULIANA [REDACTED] DA SILVA

Secretaria Nacional de Aquicultura - Substituta

Pelo Município/Estado/Entidade:

(assinado eletronicamente)

GEORGINA [REDACTED] DOS SANTOS

Reitora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB



Documento assinado eletronicamente por **Georgina [REDACTED] dos Santos, Usuário Externo**, em 28/10/2025, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA [REDACTED] DA SILVA, Secretaria Nacional de Aquicultura - Substituta**, em 28/10/2025, às 18:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

, informando o código verificador **46826724** e o código CRC **25591A90**.



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
GABINETE DA SECRETARIA NACIONAL DE AQUICULTURA
COORDENAÇÃO-GERAL DE GOVERNANÇA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N. 70/2023

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Pesca e Aquicultura**

CNPJ: **27.136.980/0002-91**

Nome da autoridade competente: **Juliana [REDACTED] da Silva**

Matrícula funcional: **1073995**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

Secretaria Nacional de Aquicultura - SNA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria de pessoal MPA Nº 274, 2 de julho de 2025 da Presidência da República, publicada em 3 de julho de 2025 - Edição 123 - Seção 2 - p.63.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **580003/00001 - Coordenação geral de Gestão e Administração - CGGA**

Número e Nome da Unidade Gestora –UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:
58005- Secretaria Nacional de Aquicultura - SNA

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB**

Nome da autoridade competente: **Georgina [REDACTED] dos Santos**

Número do CFP: **273.XXX.XXX-15**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade responsável pela execução do TED: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 2º de agosto de 2023 do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União em 02/08/2023, Edição: 146, Seção: 2, página: 1**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158092 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **158092 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB**

3. OBJETO:

Apoiar ações que visem o fortalecimento da formação de recursos humanos qualificados na área de aquicultura pelo curso de graduação em Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para que possa ocorrer a permanência e êxito dos estudantes no curso e que estes possam atuar no setor amplificando a aquicultura em todos os setores principalmente na aquicultura familiar. Assim como, contribuir para o fortalecimento desta Instituição por meio da estruturação de laboratórios voltados às práticas da aquicultura, para que possa ser ofertado ensino desta temática com mais qualidade e efetividade.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Contribuir para a permanência e êxito dos estudantes do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão com envolvimento dos estudantes do curso, e da estruturação dos laboratórios voltados às práticas da aquicultura, para que possa ser ofertado ensino desta temática com mais qualidade e efetividade. Nessa perspectiva, serão desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão com envolvimento dos estudantes do curso, visando à adequação dos setores e laboratórios utilizados para melhor formação profissional, assim como, envolver os estudantes na aquicultura familiar local, por meio de desenvolvimento de trabalhos extensionistas e científicos, buscando a promoção de maior permanência destes na Instituição, ofertando também a este público e ao externo momentos de integração para discussões técnicas e profissionais. Assim sendo, têm-se as seguintes metas:

Meta 1: Estruturação de setores e laboratórios do curso de Engenharia de Pesca da UFRB

- Aquisição de equipamentos a serem alocados nos laboratórios descritos no item 5 deste plano de trabalho, sendo estes destinados a melhor preparação dos estudantes, visto que essa condição é de grande importância para a aplicação de conceitos e utilização prática, permitindo melhor capacidade de ensino dos professores nos temas relacionados a aquicultura, como também pertencimento dos estudantes com o curso.
- Contratação de serviços de terceiros para manutenção de equipamentos que serão de grande importância no desenvolvimento de aulas práticas e de experimentos, sendo esta ação imprescindível em decorrência da maior demanda, frente à busca pela permanência e êxito dos estudantes no curso de Engenharia de Pesca.
- Aquisição de materiais para adequação de estufas que serão usadas como sala de aula prática.
- Aquisição de apetrechos de pesca destinado ao ensino prático dos estudantes das criações relacionadas à aquicultura.
- Aquisição de reagentes para realizar análises necessárias ao aprendizado dos estudantes.
- Aquisição de vidrarias para melhor condução de análises relacionadas às práticas de aquicultura.
- Aquisição de tanques-lona destinado à montagem de uma estrutura produtiva no setor da Engenharia de Pesca.
- Aquisição de materiais destinados à criação de peixes e cultivo de hortaliças (aquaponia) com o intuito de promover aos estudantes alternativas profissionais a serem alocadas em comunidades tradicionais, fortalecendo a aquicultura familiar e os arranjos produtivos locais.
- Realização de aulas práticas e visitas técnicas com os equipamentos e materiais adquiridos nesta meta.
- Ampliação da capacidade das unidades de ensino e pesquisa, principalmente dos laboratórios, proporcionando aos estudantes profundidade intelectual no conhecimento a ser adquirido nas aulas práticas, nas visitas técnicas em unidades produtivas e nas pesquisas que compõem a elaboração de trabalhos de conclusão de curso.
- Laboratórios e o setor funcional sendo bem equipados oferecerão aos estudantes a possibilidade de aprender com mais qualidade e também executar a atividade de pesquisa de forma mais qualificada, realizando coleta de amostras de maior representatividade.
- Aumentar o número de análises (em quantidade e tipo) a serem realizadas na própria instituição, além de ampliar as atividades/setores já existentes na Universidade e auxiliar outros cursos que passam pela mesma situação.
- Busca pela maior permanência dos estudantes no curso.
- Maior autonomia do curso de Engenharia de Pesca da UFRB.

Meta 2: Permanência e êxito dos estudantes no curso de Engenharia de Pesca da UFRB com envolvimento na aquicultura familiar

- Elaboração da proposta metodológica para a realização dos cursos e formação para as equipes dos estudantes que estarão envolvidos.
- Entrega de documento técnico com a metodologia das formações que serão aplicadas.

- Elaboração e diagramação de cartilhas para as boas práticas que serão desenvolvidas nos temas acima descritos.
- Comunidades que serão atendidas nesta meta: Conceição da Feira/BA (Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-92); Cabaceiras do Paraguaçu/BA (Colônia de Pescadores e Aquicultores Z- 87); Jaguaripe/BA (Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-36); Centro de Educação e Cultura Vale do Iguape (Comunidades do Dendê, Engenho da Ponte, Kaonge); Santiago do Iguape (Associação de Mulheres Quilombolas e Marisqueiras do Vale do Iguapé (AMAVI); Cachoeira/BA (Associação dos amigos do Paraguaçu).
- Realização de cursos trimestralmente de piscicultura ministrados pelos estudantes nas comunidades parceiras da Engenharia de Pesca que atuam na aquicultura familiar.
- Realização de cursos trimestralmente de ostreicultura ministrados pelos estudantes nas comunidades parceiras da Engenharia de Pesca que atuam na aquicultura familiar.
- Realização de cursos trimestralmente de carcinicultura ministrados pelos estudantes nas comunidades parceiras da Engenharia de Pesca que atuam na aquicultura familiar.
- Realização de cursos trimestralmente de algicultura ministrados pelos estudantes nas comunidades parceiras da Engenharia de Pesca que atuam na aquicultura familiar.
- Realização de cursos trimestralmente sobre o ordenamento e o desenvolvimento da aquicultura em águas da União ministrados pelos estudantes nas comunidades parceiras da Engenharia de Pesca que atuam na aquicultura familiar.
- Realização de cursos trimestralmente de processamento de pescado ministrados pelos estudantes nas comunidades parceiras da Engenharia de Pesca que atuam na aquicultura familiar.
- Realização de cursos trimestralmente de boas práticas de sanidade aquícola, biossegurança e bem-estar animal, ministrados pelos estudantes nas comunidades parceiras da Engenharia de Pesca que atuam na aquicultura familiar.
- Realização de pesquisas práticas e com aplicação local, com o intuito de resolução de problemas que a comunidade parceira esteja apresentando.
- Promoção da integração social teórico-prática da Universidade com a aquicultura familiar e as escolas das comunidades atendidas, sendo que os estudantes do curso de graduação de Engenharia de Pesca irão transmitir os conhecimentos aprendidos na Universidade e receber o conhecimento prático destes grupos, apresentar possibilidades de atuação profissional aos filhos do público atendido, e também divulgar o curso de graduação da engenharia de pesca.
- Promoção e participação de minorias no processo de aprendizado, no acesso à educação, ocupação de emprego, bens materiais e bem estar, por meio da interação dialógica, interdisciplinaridade, interpersonalidade, indissociabilidade, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social.
- Reconhecimento da aquicultura familiar na sua existência, obedecendo suas especificidades, garantindo os seus direitos territoriais, socioeconômicos, ambientais e culturais, sempre respeitando e valorizando suas identidades e instituições.
- Estudantes passam a se sentir pertencentes ao curso e à comunidade, e assim possam vislumbrar uma aplicação profissional durante o curso, o que pode promover um maior desejo de estarem e modificarem realidades produtivas.
- Geração e gestão de dados e informações aquícolas advindas desses cursos, podendo promover o fomento das diferentes cadeias produtivas da aquicultura nas comunidades tradicionais.

Meta 3: Desenvolvimento de seminários de capacitação voltados ao público externo com a temática de aquicultura e eventos internos com o tema da permanência dos estudantes na Instituição

- Aplicação de seminários como foco na articulação e interação entre a extensão, ensino, pesquisa, uma vez que neste contexto, este tipo de evento atua ofertando a diversos públicos conhecimento teórico e prático.
 - Aquisição de passagens para palestrantes - 12 conferencistas.
 - Oferta de diárias para hospedagem e alimentação dos palestrantes - 12 conferencistas.
 - Serviços de coffee-break para os participantes – 6 coffee-breaks para 100 pessoas.
- Desenvolvimento de 2 seminários voltados ao público externo com a temática de aquicultura, oferecendo à comunidade dos diversos atores envolvidos, conhecimentos e discussões sobre temas de grande importância para o setor, buscando entender as perspectivas, entraves e gargalos da aquicultura na região do Recôncavo da Bahia que é o local que pertence nossa Instituição.
- Desenvolvimento de eventos internos com o tema da permanência dos estudantes na Instituição.
 - Promoção de 4 eventos durante a execução deste projeto, uma vez que, surge a necessidade de promover uma interação conjunta entre estudantes ingressantes, estudantes veteranos, docentes e técnicos da UFRB, para trazer um momento de reflexão sobre diversas questões que envolvem o âmbito universitário.

- Realizar um acolhimento a todos os participantes e favorecer um maior pertencimento do curso e da universidade.
- Os assuntos a serem abordados serão multidisciplinares, podendo haver uma participação não só de pessoas envolvidas com o Curso de Engenharia de Pesca, mas também do público de áreas afins.

META 4 - Promoção da comunicação e do marketing na aquicultura nas Comunidades assistidas (meta 2) do projeto.

- Promoção de 2 feiras de pescado durante a execução deste projeto, uma vez que, surge a necessidade de promover e estimular à economia circular e bioeconomia das comunidades que serão atendidas na meta 2, incentivando o consumo de pescado.
- Realização de 4 podcasts, onde os estudantes irão discorrer sobre os assuntos abordados na meta 2 durante a capacitação nas comunidades atendidas, desse modo, ocorre uma interação conjunta entre estudantes ingressantes, estudantes veteranos, docentes e técnicos da UFRB, para trazer um momento de reflexão sobre diversas questões que envolvem a aquicultura familiar.
- Desenvolvimento de 1 vídeo que será realizado pela ASCOM da UFRB após a conclusão do projeto, visando o desenvolvimento e competitividade dos produtos gerados ao longo das ações propostas, fazendo com que haja uma divulgação dos resultados para toda a comunidade, mostrando que o curso de Engenharia de Pesca e a UFRB retornam para este público os investimentos.

Meta 5: Desenvolvimento de pesquisas que visem o fomento e a inovação da aquicultura e suas cadeias produtivas

- Desenvolvimento de pesquisas com o advento da inovação para a criação de espécies alvo do estado da Bahia, tanto nativas como exótica, tanto da aquicultura de corte como também ornamental.
- Desenvolvimento de pesquisas que visem o desenvolvimento e a inovação da piscicultura.
- Desenvolvimento de pesquisas que visem o desenvolvimento e a inovação da carcinicultura.
- Desenvolvimento de pesquisas que visem o desenvolvimento e a inovação da algicultura.
- Desenvolvimento de pesquisas que visem o desenvolvimento e a inovação da ostreicultura.
- Desenvolvimento de pesquisas que visem o desenvolvimento e a inovação do processamento de pescado.
- Desenvolvimento de pesquisas voltadas ao bem-estar de organismos aquáticos.
- Desenvolvimento de pesquisas voltadas à sanidade aquícola.
- Validar protocolos e procedimentos adequados à criação de organismos aquáticos, como suporte à aquicultura familiar prevista no projeto.
- Geração de dados, informações e metodologias que possibilitem um maior sucesso nas ações produtivas, estimulando a economia circular e a bioeconomia.
- Busca pela maior permanência dos estudantes no curso.
- Validar estratégias e ações coordenadas e integradas que possibilitem a obtenção de condições necessárias para a implantação e sustentabilidade da aquicultura.
- Geração de oportunidades para pequenos produtores e aos estudantes do curso.
- Expansão e a reaplicação de tecnologia, com geração de base de dados produtivos e ambientais contribuindo para o desenvolvimento sustentável da piscicultura no estado da Bahia e que sejam replicadas em outras instituições no país.
- Acompanhamento e avaliação dos módulos de produção de beneficiários, tanto do ponto de vista econômico-produtivo, quanto de sustentabilidade ambiental, que ocorra a difusão dos dados e informações obtidas nas pesquisas auxiliando na consolidação da aquicultura no estado.
- Promoção da melhor formação e capacitação dos estudantes do curso e demais interessados, contribuindo para o fortalecimento da atividade no estado.
- Registro e difusão do conhecimento adquirido aos envolvidos diretos no projeto e demais interessados.
- Elaboração, confecção e distribuição do registro final das atividades de pesquisa em forma de material impresso e digital.

Meta 6: Despesas operacionais e administrativas com a fundação de apoio

- Contratação da FAPEX para os serviços administrativos do projeto – Prestação de Serviços de Pessoa Jurídica.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O campus de Cruz das Almas possui uma área de aproximadamente 1.600 hectares, sendo originalmente constituído por quatro edifícios de dois pavimentos, em estilo colonial, hoje ocupados em parte pela gestão da UFRB, inclusive a Reitoria, e em parte por laboratórios. Outros prédios mais novos, ainda

centrais ao campus, abrigam a biblioteca e os Centros de Ciências Exatas e Tecnológica s (CETEC) e Centro de Ciências Ambientais, Agrárias e Biológicas (CCAAB), com seus respectivos servidores. Outros prédios, construídos ao longo da área da UFRB abrigam diversos outros segmentos necessários ao funcionamento da UFRB.

A equipe de professores que irá compor este projeto é composta por 12 professores doutores (Bruno Olivetti Mattos; Carla Fernandes Macedo; José Arlindo Pereira; Gislaine Marcolino Guidelli; Leopoldo Melo Barreto; Marcelo Carneiro de Freitas; Mariana Cutolo de Araújo; Moacyr Serafim Junior; Norma Suely Evangelista Barreto; Sergio Schwarz da Rocha; Soraia Barreto Aguiar Fonteles; Thais Billalba Carvalho) que atuam na área de aquicultura. O corpo técnico ligado diretamente ao curso de Engenharia de Pesca e ao projeto estão: Washington Luiz Gomes Tavechio, Alison Eduardo Melo da Paixão e Jailson Machado Brandão.

Dentre as principais disciplinas da área da aquicultura que são ministradas no curso temos: administração e legislação pesqueira; algicultura; avaliação dos recursos pesqueiros; botânica aquática; carcinicultura; ciência do pescado; dinâmica de populações pesqueiras; economia pesqueira; engenharia para aquicultura; fisiologia dos organismos aquáticos; fundamentos em aquicultura; genética aplicada à organismos aquáticos; gestão da pesca artesanal; ictiologia; introdução à engenharia de pesca; comportamento de peixes; limnologia; malacocultura; máquinas e motores utilizados na pesca; microbiologia do pescado; navegação; nutrição de organismos aquáticos; piscicultura continental; sanidade de organismos aquáticos cultiváveis; tecnologia e artes de pesca; tecnologia dos equipamentos e embarcações pesqueiras; tecnologia do pescado; zoologia aquática; planctologia; aquicultura I; projeto de aquicultura I; projeto de aquicultura II; carcinologia; reprodução e larvicultura de organismos aquáticos; aquariologia; ranicultura; piscicultura marinha; ecologia aquática. A distribuição de carga horária por atividades formativas se dá da seguinte maneira: componentes curriculares obrigatórios (3.247 h); componentes curriculares optativos (408 h); estágio curricular obrigatório (300 h); carga horária total do curso (3.955 h); atividades complementares de curso (100 h) e atividades complementares em extensão (399 h).

O curso de Engenharia de Pesca conta atualmente com quatro espaços. Dois são conjugados, um bloco reformado no início do curso (2007), e outro mais recentemente construído e entregue em 2021. O terceiro e o quarto, mais afastados, são o Núcleo de Sanidade Aquícola e o Laboratório de Nutrição e Comportamento Alimentar de Peixes. Os dois blocos conjugados abrigam gabinete de técnicos, copa, sanitários masculinos e femininos, nove gabinetes de docentes, laboratórios e galpões destinados a aulas práticas de componentes curriculares. Estes espaços destinados a aulas/pesquisa são:

1. Laboratório de Gestão Ambiental e Qualidade de Água, o qual objetiva avaliar a qualidade ambiental dos corpos d'água e buscar a sustentabilidade dos sistemas produtivos;
2. Laboratório de Cultivo de Algas e Plâncton são realizadas atividades relacionadas à pesquisa (seleção de cepas, efeito das condições ambientais) visando produção de biomassa de microalgas para cultivo e produção de alimento vivo na aquicultura. Este conta também com uma estufa agrícola para a extensão destas atividades.
3. Laboratório de Carcinicultura, alocando unidades produtivas demonstrativas de larvicultura de camarões, demonstrando o manejo e os cuidados adequados;
4. Galpão berçário e para manutenção de reprodutores de camarão, onde são realizadas a manutenção de reprodutores e a fase de berçário de camarões para acompanhamento e demonstração nas aulas práticas;
5. Laboratório de Genética de Organismos Aquáticos (LAGOA), o qual objetiva utilizar técnicas genéticas (citogenética e genético-molecular) na identificação e caracterização de espécies e populações da ictiofauna da região neotropical, especialmente do estado da Bahia, visando elaborar propostas que auxiliem um planejamento da pesca e uso sustentável dos recursos pesqueiros.
6. Laboratório de Ecologia Aquática e Aquicultura, onde desenvolvem-se atividades para os componentes de malacocultura e gestão da pesca artesanal, pesquisas sobre gestão dos recursos pesqueiros, pesca artesanal, produção de moluscos e ecologia aquática;

7. Laboratório de Biologia Pesqueira, Tecnologia Pesqueira e do Pescado (LABMAA), o qual tem enfoque em trabalhos relacionados à segurança do pescado (segurança alimentar, susceptibilidade a antimicrobianos, etc.) e ambiental (qualidade das águas em áreas de extrativismo e cultivo);
8. Laboratório de Estudos em Aquariologia (LEAq), o qual tem o objetivo de promover o ensino, pesquisa e extensão em aquariologia, além de abrigar o Grupos de Estudos sobre Aquariologia (GEAq), sob nº GE041;
9. Laboratório de Aquicultura (LABAQUA), que desenvolve experimentos com espécies exóticas e nativas para desenvolvimento de TCC dos estudantes, bem como utilização de aulas práticas da graduação e unidade demonstrativa destinada a comunidades locais e regionais;
10. Galpão de manutenção e cultivo de peixes e de moluscos, que tem o objetivo de manter os organismos para as aulas práticas.

O Núcleo de Sanidade Aquícola, construído com o convênio FINEP/UFRB possui sete laboratórios, estando localizado próximo aos dois blocos supramencionados. Já o Laboratório de Nutrição e Comportamento Alimentar de Peixes fica situado no Bloco Q, do Pavilhão de Laboratório Multifuncionais do CCAAB, atuando como uma unidade de pesquisa para estudantes de graduação e pós-graduação e estrutura que oferece suporte para o desenvolvimento de experimentos em nutrição e comportamento alimentar de organismos aquáticos. A infraestrutura do laboratório conta com duas estufas agrícolas, em anexo, destinadas a ensaios de desempenho, comportamento alimentar e digestibilidade de organismos aquáticos. Outra estrutura disponível para experimentação é a câmara isotérmica para estudos de comportamento, com controle interno de temperatura e luz, alimentadores automáticos para nutrição de peixes. Este laboratório foi instalado mais distante dos demais em virtude da indisponibilidade de espaço físico próximo no período de implantação. Todos os laboratórios possuem bancadas e/ou mesas para as atividades das aulas práticas dos componentes curriculares do curso de Engenharia de Pesca. Já as aulas teóricas ministradas para os estudantes da Engenharia de Pesca ocorrem no Pavilhão de Aulas I e II. Cada prédio possui aproximadamente 23 salas e encontra-se mais próximo à entrada da UFRB. O curso ainda conta com duas embarcações de 16 pés motorizadas (lanchas de alumínio para cinco pessoas), para suporte ao ensino e pesquisa em pequenos corpos de água. No entanto, estas carecem de manutenção, pois atualmente estão inaptas ao uso.

A UFRB, *campus* Cruz das Almas, conta com uma biblioteca central no qual os estudantes têm acesso a livros e periódicos, ao espaço de leitura e estudo, à sala de computação e ao espaço de convívio. Todos os esforços para manter e incrementar a infraestrutura se sustentam na necessidade de uma formação acadêmica condizente com o perfil profissional desejado, uma vez que a prática requer uma infraestrutura que dê condições para tal.

Em recente pesquisa feita pelo NUEIAC/PROGRAD (2021), grande maioria (69%) de nossos egressos citaram como ruim ou regular a formação prática, mas quando falam da formação teórica, grande maioria (77%) já a citam como ótima ou boa. Isso nos mostra claramente que para cumprirmos a missão institucional, não apenas de formação de nossos estudantes, mas oferecer um retorno à sociedade, como por exemplo a partir da extensão universitária, temos que dispor de uma infraestrutura satisfatória e em pleno funcionamento. Outro fator, ainda sobre infraestrutura, é que quase metade dos estudantes (46%) pensou em abandonar o curso durante a graduação, sendo que grande parte desse sentimento se deveu à carência de infraestrutura para as práticas.

Assim sendo, este projeto tem como principal motivação a permanência e êxito dos estudantes do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão com envolvimento dos estudantes do curso, e da estruturação dos laboratórios voltados as práticas da aquicultura, para que possa ser ofertado ensino desta temática com mais qualidade e efetividade. A observação nos últimos anos da evasão universitária é intensa e tem demonstrado um grande quantitativo de estudantes estão saindo da Universidade, seja por motivos pessoais, seja por não acreditar no curso e na sua formação após formado. Portanto, esta é uma possibilidade importante para consolidarmos a melhoria da formação desses estudantes para o mercado de trabalho no que tange à produção aquícola, por isso, este projeto vem para sanar esta condição. Portanto, o projeto em tela propõe a imersão imediata do estudante em melhores condições técnicas e profissionais, o que pode ser um passo importante para acessarem o mercado de trabalho e se fixarem

no campo no estado da Bahia. O projeto também permitirá uma aproximação maior entre a instituição de ensino e a aquicultura familiar realizada na região da UFRB, contribuindo para uma formação acadêmica do profissional mais próxima da necessidade do mercado de trabalho, pela troca de experiências entre os docentes da instituição de ensino e o público deste setor.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- ()Sim
(x)Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
 () Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
 (x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

A escolha da forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados do TED foi "descentralizada" porque a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) será gestora do recurso. Buscamos com isso mais agilidade nos processos de compras e contratações evitando atrasos na execução do plano de trabalho acordado. Além disso, o desembolso será único para execução do TED com duração de 24 meses..

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (x)Sim
()Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Os custos indiretos no valor de R\$ 47.500,00 serão destinados a custos operacionais e administrativos.
2. A UFRB poderá, caso ache necessário, contratar os serviços de uma fundação, devidamente credenciada e em conformidade com a Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e seus Decretos 7.423, de 31 de Dezembro de 2010 e 8.241 de 21 de maio de 2014, para apoio administrativo e gerencial, continuando a UFRB com toda responsabilidade pela execução técnica, pela emissão de relatórios e prestação de contas.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRÍÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Meta 1	Estruturação de setores e laboratórios do curso de Engenharia de Pesca da UFRB			R\$ 358.796,46	R\$ 358.796,46	03/2024	12/2026
Etapa 1	Aquisição de equipamentos permanentes (geladeira; freezer; compressor; phmetro de bancada; medidor portátil de pH; medidor portátil de oxigênio; estufa de	-	-	R\$200.000,00	R\$200.000,00	03/2024	12/2026

	secagem; destilador de nitrogênio e proteína; bloco digestor; extrator de gordura; mufla; homogeneizador de tecido; espectrofotômetro faixa visível; espectrofotômetro faixa uv/visível; estereomicroscópio lupa binocular; câmera para microscópio; gps; moedor elétrico; quadro branco; gerador; módulo usb de aquisição de dados; carrinho para transporte cargas; capela de exaustão de gases; caixas térmicas; sistema de filmagem; câmara de sedwick-rafter; câmara de neubauer; balança digital eletrônica; balança semi-analítica; centrifuga 8x15ml rotor de ângulo fixo 4.000rpm; micropipeta monocanal; micropipeta multicanal; bico de bunsen; máquina de gelo; agitador analógico para microplacas; compressor de ar para aquario; contador manual de células sanguíneas; drone; refratômetro para salinidade; refratômetro para proteína; sensor fotoelétrico difuso; termostato; vortex)					
Etapa 2	Serviços de terceiros pessoa jurídica para manutenção de equipamentos	-	-	R\$ 54.000,00	R\$ 54.000,00	06/2024 12/2026
Etapa 3	Aquisição de tanques-lona	-	-	R\$8.400,00	R\$8.400,00	03/2024 12/2026
Etapa 4	Aquisição de materiais de consumo - sombrete e lona de estufa agrícola	-	-	R\$5.000,00	R\$5.000,00	03/2024 12/2026
Etapa 5	Aquisição de materiais de consumo - material utilizado em laboratório de peixes	-	-	R\$3.500,00	R\$3.500,00	03/2024 12/2026
Etapa 6	Aquisição de apetrechos de pesca	-	-	R\$5.000,00	R\$5.000,00	03/2024 12/2026
Etapa 7	Aquisição de materiais de consumo - material hidráulico	-	-	R\$4.250,00	R\$4.250,00	03/2024 12/2026

Etapa 8	Aquisição de materiais de consumo - material elétrico	-	-	R\$2.000,00	R\$2.000,00	03/2024	12/2026
Etapa 9	Aquisição de materiais de consumo - vidrarias	-	-	R\$14.925,00	R\$14.925,00	03/2024	12/2026
Etapa 10	Aquisição de materiais de consumo - reagentes diversos	-	-	R\$ 56.721,46	R\$ 56.721,46	03/2024	12/2026
Etapa 11	Aquisição de materiais de consumo - formas jovens de organismos aquáticos			R\$5.000,00	R\$5.000,00	10/2024	12/2026
PRODUTO	Entrega de laboratórios existentes do curso de Engenharia de Pesca da UFRB estruturados com os novos itens adquiridos						
Meta 2	Permanência e êxito dos estudantes no curso de Engenharia de Pescada UFRB com envolvimento na aquicultura familiar			R\$10.000,00	R\$10.000,00	10/2025	12/2026
Etapa 1	Serviços de terceiros pessoa jurídica para elaboração, editoração de cartilha	-	-	R\$10.000,00	R\$10.000,00	10/2025	12/2026
PRODUTO	Aumento do número de alunos capacitados na temática da aquicultura familiar.						
Meta 3	Desenvolvimento de seminários de capacitação voltados ao público externo com a temática de aquicultura e eventos internos com o tema da permanência dos estudantes na Instituição			R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	06/2024	12/2026
Etapa 1	Serviço de terceiros - contratação de coffeebreak	pacote	-	R\$4.000,00	R\$4.000,00	06/2024	12/2026
Etapa 2	Aquisição de materiais de consumo - material de expediente	-	1	R\$1.000,00	R\$1.000,00	06/2024	12/2026
Etapa 3	Aquisição de material gráfico	-	1	R\$5.000,00	R\$5.000,00	06/2024	12/2026
PRODUTO	Promoção de eventos destinados ao público interno e externo da UFRB						
META 4	Promoção da comunicação e do marketing na aquicultura nas Comunidades assistidas (meta 2) do projeto			R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	08/2024	12/2026

Etapa 1	Aquisição de equipamento permanente (Projetor-data show)	-	-	R\$6.000,00	R\$6.000,00	08/2024	12/2026
Etapa 2	Aquisição de material gráfico	-	-	R\$3.000,00	R\$3.000,00	08/2024	12/2026
PRODUTO	Divulgação da UFRB por meio de vídeo e realização de feira de pescado com produtos regionais						
Meta 5	Desenvolvimento de pesquisas que visem o fomento e a inovação da aquicultura e suas cadeias produtivas			R\$ 111.000,00	R\$ 111.000,00	03/2025	12/2026
Etapa 1	Aquisição de materiais de consumo - reagentes diversos	-	-	R\$47.000,00	R\$47.000,00	03/2025	12/2026
Etapa 2	Aquisição de materiais de consumo - vidrarias	-	-	R\$5.000,00	R\$5.000,00	03/2025	12/2026
Etapa 3	Aquisição de equipamentos permanentes (Bomba submersa; Filtro UV; Bomba para Piscina; Bomba Centrífuga; Luz UV; balança semianalítica; balança analítica; notebook; minicentrífuga de microtubos; sensor fotoelétrico difuso)	-	-	R\$49.000,00	R\$49.000,00	03/2025	12/2026
Etapa 4	Aquisição de materiais de consumo - materiais de laboratório	-	-	R\$10.000,00	R\$10.000,00	10/2025	12/2026
PRODUTO	Publicações de resumos, TCC, Dissertação e Tese das pesquisas desenvolvidas.						
Meta 6	Despesas operacionais e administrativas com a fundação de apoio			R\$47.500,00	R\$47.500,00	12/2023	12/2026
Etapa 1	Despesas operacionais e administrativas com a fundação de apoio	-	-	R\$47.500,00	R\$47.500,00	12/2023	12/2026
PRODUTO	Compras dos itens adquiridos com recurso do projeto						

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
DEZEMBRO/2023	R\$ 500.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039	Não	R\$197.500,00
Contratação da FAPEX para os serviços administrativos do projeto – Prestação de Serviços de Pessoa Jurídica - 339039	Sim	R\$47.500,00
449039	Não	R\$255.000,00

TOTAL	R\$ 500.000,00	
RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DO CONTRATO nº 046/2023 UFRB/FAPEX		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039	Não	R\$ 46.296,46

TOTAL**12. PROPOSIÇÃO**

(assinado eletronicamente)

GEORGINA [REDACTED] DOS SANTOS

Reitora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

13. APROVAÇÃO

(assinado eletronicamente)

JULIANA [REDACTED] DA SILVA

Secretaria Nacional de Aquicultura - Substituta



Documento assinado eletronicamente por **Georgina [REDACTED] dos Santos, Usuário Externo**, em 28/10/2025, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.](#)



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA [REDACTED] DA SILVA, Secretaria Nacional de Aquicultura - Substituta**, em 28/10/2025, às 18:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **46826632** e o código CRC **4E758D79**.



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
COORDENAÇÃO DE CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS

EXTRATO

Espécie: 2º Termo Aditivo ao TED nº. 70/2023.

Processo n.º 00350.009884/2023-92.

Unidade Descentralizadora: Secretaria Nacional de Aquicultura - Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA.

Unidade Descentralizada: Universidade Federal de Recôncavo da Bahia - UFRB

Objeto: O Termo de Execução Descentralizada nº 70/2023 será prorrogado por 12 (doze) meses, passando a ter sua vigência até 08/12/2026.

Assinatura: 28/10/2025

Signatário Unidade Descentralizadora: Fernanda [REDACTED] de Paula - Secretaria Nacional de Aquicultura.

Signatário Unidade Descentralizada: Georgina [REDACTED] dos Santos - Reitora da Universidade Federal de Recôncavo da Bahia - UFRB

(assinado eletronicamente)
FERNANDA [REDACTED] DE PAULA
Secretaria Nacional de Aquicultura



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda [REDACTED] de Paula, Secretaria Nacional de Aquicultura**, em 04/11/2025, às 23:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **47310317** e o código CRC **8DCD73A8**.